

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1039 - 04/9/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

CONSUN DISCUTE TURMAS PARA O VESTIBULAR DE VERÃO

Ciências Sociais protesta contra não abertura de turnos

O Consun ordinário de agosto dedicou boa parte de seu tempo para a discussão das turmas a serem oferecidas no próximo vestibular de verão. O Conselho de Ensino e Pesquisa, Cepe, aprovou um roteiro para as turmas a serem oferecidas em dezembro que não diferia muito do apresentado em 2016, mas com a exclusão do turno noturno de ciências sociais e de uma turma do bacharelado de História.

A justificativa apresentada é que hoje os cursos não atingem, em sua totalidade, a linha de corte prevista pelas normas do Conselho de Administração, Consad, e que, neste momento seria interessante a manutenção de apenas uma turma em cada modalidade. A professora Mariza Romero, diretora da Faculdade de Ciências Sociais, foi a primeira a usar a palavra, defendendo a manutenção do turno noturno de Ciências Sociais. A professora, argumentando pela importância do curso para

a PUC-SP, defendeu a tese de que espera-se, para este ano, um maior incremento na publicidade do vestibular, o que poderia modificar a situação do ano passado. Ao final a professora leu um manifesto onde o departamento de Sociologia manifestava seu descontentamento com a medida aprovada no CEPE (veja na próxima página a íntegra do texto).

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Em seguida foi a vez dos estudantes, através do representante discente de Ciências Sociais, Erick Vinicius Borges criticar duramente a proposta que, segundo ele, estava embasada em argumentos puramente economicistas. Segundo o documento lido pelo estudante, "Acreditamos que há uma contradição: uma universidade com um enunciado democrático e dotada de uma belíssima história de resistência à ditadura e a favor



ANAMOROSO

Estudantes lotam a sala do Consun para protestar contra o fechamento de turmas em Ciências Sociais

dos trabalhadores extingue o período noturno de um curso, inviabilizando ainda mais a participação dos estudantes pobres, sem mencionar a redução de bolsas FUNDASP e o preço da mensalidade".

A reitora rebateu as afirmações dos estudantes, argumentando que eles não foram massacrados, como sustentou Erick, mas que a reitoria recebeu-os e que as decisões que se discutiam

naquele conselho não foram tiradas "por debaixo dos panos", como afirmado pelo estudante, mas haviam passado por uma ampla discussão com diretores de faculdades. A reitora finalizou afirmando que é precipitado culpar-se a Fundasp pela decisão, uma vez que a discussão ainda nem chegou aos secretários-executivos.

continua na próxima página

**ABAIXO O GOVERNO TEMER!
DERRUBAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA
E A TERCEIRIZAÇÃO!
RETOMAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
Associe-se
à AFAPUC

continuação da página anterior

Ao final da discussão o Conselho votou a proposta da professora Mariza de manutenção das duas turmas de Ciências Sociais. Apesar do voto pela manutenção, vários conselheiros mostraram a sua preocupação com a manutenção das duas turmas, o que, no caso de pouca procura, poderia inviabilizar a nota de corte para os dois turnos e fechar todo o curso de Ciências Sociais. Mas a proposta do Cepe foi modificada permanecendo os dois turnos para Ciências Sociais. Já os dois turnos do bacharelado de História foram sustentados apenas pelo estudante Erick e não foi aprovado pelos conselheiros, que preferiram acatar a supressão de um turno

A reitora, professora Maria Amália Andery, lembrou que a decisão tomada é de caráter acadêmico e está sujeita a deliberação final do Conselho de Administração, Consad.

Ao final desta edição os estudantes de Ciências Sociais realizavam uma assembleia cujo resultado será divulgado na próxima edição.

COMISSÃO DA VERDADE

O Consun aprovou também uma homenagem póstuma aos cinco estudantes da PUC-SP mortos pela ditadura militar. A homenagem foi uma proposta da Comissão da Verdade da PUC-SP e deverá acontecer no dia 18/9 no Tuca.

Manifestação do departamento de sociologia sobre o fechamento do turno noturno do curso de graduação de Ciências Sociais no Vestibular de Verão

Prezada Senhora Diretora, Prof. Doutora Mariza Romero

Soubemos, informados por Vossa Senhoria, da decisão, já com votação no CEPE, de que para o vestibular de verão próximo, referente ao ano de 2018, não seriam abertas vagas para o turno noturno do curso de graduação em Ciências Sociais. Constatados por essa notícia, os professores do Departamento de Sociologia, consultados, vêm manifestar seu desapontamento diante dessa medida que vem encontrar nossa equipe de docentes voltados e dedicados à avaliação e ao aperfeiçoamento do curso, cientes que os desafios históricos são constantes e exigem contínuos esforços de atualização e superação. Temos de evitar que essa interrupção do turno

noturno possa significar a morte de um curso, conceituado, relevante e oportuno e que existe há mais de cinquenta e sete anos, uma vez que se iniciou na PUCSP em 1960.

Um conjunto de medidas poderia ser tentado, no tocante ao aumento de demanda e matrículas, a exemplo do que foi realizado pelo Departamento de Sociologia este ano como o Seminário Sociólogos, onde estão e o que fazem, com a presença de ex alunos, alunos atuais e secundaristas e que objetivava reflexão sobre nossa inserção social, além da divulgação do curso. Além disso, podem-se tentar outros horários, como o vespertino e mesmo aumentar as vagas para o turno matutino. Colocamo-nos totalmente à disposição para os estudos e

providências julgados pertinentes na direção da manutenção dos turnos existentes na graduação de Ciências Sociais, com o compromisso de atuarmos conscientemente e responsabilmente no aprimoramento do mesmo.

Nesse sentido, solicitamos enfaticamente que possa ser revertida essa medida, permitindo que continuemos nossos trabalhos no desenvolvimento e na divulgação do curso e pedimos que Vossa Senhoria leve nosso pleito às instâncias e colegiados superiores desta universidade e que eles tenham a sensibilidade necessária para a situação presente, que pode carregar potencialmente danos futuros

Maura Pardini Bicudo Vêras
Chefe do Depto de Sociologia

Manifestação da Coordenação de Ciências Sociais

Prezada Diretora da Faculdade de Ciências Sociais Profa. Mariza Romero

Venho por meio desta solicitar a sua interferência de modo a levar ao CONSUN as seguintes considerações referentes à decisão, já aprovada no CEP, de não abrir a turma noturna de Ciências Sociais no vestibular de verão:

1. Embora devamos reconhecer como tendência dos últimos anos a diminuição crescente de alunos efetivamente matriculados nos dois turnos do nosso curso e em particular no turno noturno, acreditamos que diminuição maior que observamos em 2017 é atípica e se deveu ao rigor da crise econômica que se abateu no país. De fato, dos 30 alunos inicialmente aprovados, logo de início tivemos 8 cancelamentos de alunos ingressantes e mais 5 matrículas que não se efetivaram por serem matrículas condicionais à concessão de bolsas de estudos. Isso contrasta com os anos anteriores, no qual os cancelamentos foram muito menores.

2. A preferência pelo curso matutino, clara nos dois primeiros anos, costuma se inverter, ou pelo

menos se equilibrar nos anos seguintes, à medida em que os alunos vão ingressando no mercado de trabalho. A extinção do turno pode ser, portanto, um fator de desestímulo para o ingresso no curso, frente a perspectiva de que seria impossível transferir-se para a noite, caso o aluno precise e deseje trabalhar. Mesmo para aqueles que ingressaram no turno matutino e que se vejam obrigados mais tarde a trabalhar, o fato de que não haja possibilidade de transferência de turno pode ser motivo para a evasão escolar.

3. A Coordenação do curso e o seu NDE, com o auxílio da CPA, consideram que é necessário uma pesquisa para identificar tanto as causas da menor procura do nosso curso, quanto da evasão, pesquisa que pretendemos concluir ainda neste semestre. A partir desses resultados, teríamos então condição de superar o nível impressionista com que frequentemente discutimos esse problema e estaríamos capacitados para tomar as decisões pertinentes.

4. A Coordenação e os professores tem investido em ativi-

dades de divulgação e promoção do curso, como foi o caso no semestre passado do Seminário "Sociólogos: onde estão e o que fazem?", na grande disponibilidade de participar do programa da ProGrad de "Aproximação com os Vestibulandos" e na organização em conjunto com o CACS da "Semana de Ciências Sociais", que será filmada pela TVPUC e transmitida on-line, na qual discutiremos temas de grande interesse atual e para a qual convidamos palestrantes que costumam atrair público.

Esperamos que todos esses esforços, somado ao fato de que já se identificam sinais de recuperação econômica do país, permitam que em 2018 tenhamos um número maior de inscritos e matriculados em nosso vestibular e que o ano de 2018 seja aquele no qual possamos, então, empreender um esforço concentrado para as reformas urgentes que o curso requer.

Atenciosamente,

Marijane Vieira Lisboa
Coordenadora do Curso de Ciências Sociais



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victória C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

Assembleia dos funcionários discute recesso de fim de ano

Aconteceu na sala 117-A no dia 29/8 a Assembleia dos Funcionários para a discussão da compensação de horas para o recesso de fim de ano e a eleição de representantes para os conselhos. A assembleia começou com informes sobre o evento que acontecerá no dia 21/9 sobre a Reforma Trabalhista com a presença do Jurista e Professor Jorge Luiz Souto Maior e dos advogados da APROPUC e AFAPUC para que os funcionários e professores possam tirar dúvidas, esclarecer e conversar sobre o assunto. Outro informe foi a mudança que está acontecendo

no site da AFAPUC para ser algo mais fácil e acessível a todos. Foi discutida também a escolha da comissão eleitoral para os representantes dos conselhos, que ficou composta com os funcionários Celso do Nascimento, SuellenMaia de Souza e Bruno Pinotti Canson.

A pauta que mais preocupa os funcionários é a compensação de horas para o recesso de fim de ano que vem sendo discutida a alguns meses. Segundo a diretoria da AFAPUC, o Padre Rodolpho Perazzolo apresentou na última reunião do CONSAD a proposta de que os funcionários devem trabalhar uma hora extra por



ANA AMOROSO

Funcionários discutem compensação para o recesso de fim de ano

dia de 7 de novembro à 22 de dezembro.

Os funcionários ao receberem a notícia questionaram sobre as possibilidades de elaborarem uma contra-proposta pois nem todos têm dis-

ponibilidade de cumprir este horário. Até o momento a Fundasp mantém-se irredutível quanto ao cumprimento deste horário e a AFAPUC deverá encaminhar nova proposta a ser discutida.

seminários
Maurício
Tragtenberg
e a Revolução
Russa

4, 5 e 6 de
setembro
às 15h

puc-sp
auditório 100A

Programação

4 de setembro

ABERTURA COM BIA TRAGTENBERG
Maurício Tragtenberg, a pessoa e a obra
Prof. Dr. Antonio Valverde (PUC-SP)
Prof. Rodolfo Costa Machado (NEHTIPO)
Prof. Felipe Ramos Musetti (GEFPC)
Prof.a Dr.a Liliana Segnini (UNICAMP)

5 de setembro

Tragtenberg e o socialismo soviético
Prof. Dr. Evaldo A. Vieira (USP/PUC-SP)
Prof.a Dr.a Doris Accioly e Silva (USP)
Prof. Dr. Edson Passetti (PUC-SP)

6 de setembro

Tragtenberg e a Revolução Russa
Prof. Dr. Lucia Bruno (USP)
Prof. Dr. Wanderson Fabio de Melo (UFF)
Prof. Dr. Antonio Rago Filho (PUC-SP)
Prof. Dr. Claudinei C. de Rezende (PUC-SP)

NEHTIPO
GEFPC
APROPUC

PUC-SP - 100A

R. Monte Alegre, 984 S. Paulo - SP

Cinema Soviético traz o "Encouraçado Potemkin" para a PUC-SP

A série de filmes debatidos no ciclo "Cinema Soviético e os cem anos da Revolução Russa de 1917" começou em maio deste ano com o filme "Terra", seguido de "Um homem com uma camera" e no último dia 30/8 o público foi prestigiar o filme "O Encouraçado Potemkin" (Bronenosets Potymkin) U.R.S.S de 1925, com direção de Sergei Mikhailovitch Eisenstein. A mesa de debatedores contou com o Prof. Dr. Claudinei Cássio de Rezende, do Curso de Especialização História, Sociedade e Cultura - COGEAE e o Prof. Dr. Mauro Luiz Peron - Departamento de Geografia.

O filme retrata a Revolução de 1905 na Rússia Czarista. País atrasado que iniciava seu desenvolvimento industrial graças aos investimentos estrangeiros, possuía um governo autocrático, com o poder centralizado nas mãos do Czar. Apesar de não possuir uma estrutura imperialista, seu comportamento em nível de política externa se assemelhava ao das grandes potências, ou seja, procurava conquistar mercados, colonizando-os. Em "O Encouraçado Potemkin", a

ideologia do realizador está presente em cada fotograma, retratando a intolerância humana, de qualquer origem ou período histórico. Segundo o Prof. Dr. Mauro Luiz Peron, esse foi um dos mais importantes filmes do cinema mundial, em aspecto estético e político, um filme obrigatório para cursos de cinema no mundo todo, e até hoje, um objeto de discussão.



O professor Mauro Peron durante o debate do ciclo de cinema soviético

ANA AMOROSO

100 ANOS DE REVOLUÇÃO RUSSA

A REVOLUÇÃO RUSSA E A RESTAURAÇÃO CAPITALISTA

Waldir Freire Jr (POR) -

O lugar do stalinismo na Restauração Capitalista

Regina Gadelha - (FEA - APROPUC)

A Nova Economia Política (NEP)

Jason Borba (FEA - APROPUC)

As raízes da Restauração Capitalista

A QUESTÃO DAS OPRESSÕES

Erson Martins de Oliveira (Ex-professor PUC-SP-POR)

A Revolução Russa e a Opressão Nacional

**Máira Machado- Prof. da Rede Estadual de Santo André-
Militante do Grupo feminista Pão e Rosas**

O lugar das Mulheres na Revolução Russa

Weber Lopes- Prof. Serviço Social da FAMA e FAPSS

Os impactos da Rev. Russa sobre os movimentos negros

14/9

**Sala 117-A
19h**

20/9

**Sala 100-A
19h**

21/9

**Sala 333
18h**

Reforma Trabalhista

e suas consequências diretas para o trabalhador

Debate com

Jorge Luiz Souto Maior -

Karina Salomão - Fernando Brito

Promoção APROPUC e AFAPUC

MOVIMENTOS SOCIAIS

Governo Temer entrega Amazônia para mineração

O decreto do governo federal que põe fim à Renca (Reserva Nacional de Cobre e Associados), na Amazônia, entrega uma das maiores riquezas nacionais para exploração do setor privado e internacional, permitindo um verdadeiro saque às riquezas do país. A Renca é uma área de 47 mil quilômetros quadrados, do tamanho do estado do Espírito Santo, que fica entre o Pará e o Amapá, na região amazônica. Foi criada em 1984 e é rica em ouro, tântalo, minério de ferro, níquel, manganês e outros minerais. Na região, existem nove áreas de conservação ambiental e reservas indígenas.

O governo mantém a extinção da reserva e a liberação da área para a exploração privada de mineração, que trarão consequências devastadoras para o meio ambiente e os povos da região.

Nas últimas semanas, Temer emitiu dois decretos sobre o assunto, am-

bos com o mesmo objetivo: acabar com uma regra que destinava uma imensa reserva de cobre

na Amazônia apenas à exploração estatal abrindo o caminho para a mineração privada.

Manifestantes protestam pela demarcação de terra indígena

Índios protestaram no último dia 30, na Avenida Paulista, em São Paulo, pedindo a revogação da portaria do Ministério da Justiça que anulou a declaração da Terra Indígena Jaraguá, no Norte da capital. Mais cedo, os índios ocuparam o escritório da Presidência da República em São Paulo, também na Paulista. O motivo do ato foi que o Ministério da Justiça anulou a portaria nº 581, de 2015, que garantia mais de 500 hectares de terra aos guaranis. Para isso, alegou "erro administrativo no procedimento inicial, que resultou em demanda de alteração da dimensão da terra indígena para 512 hectares". O grupo pede a revogação imediata da anulação pelo governo federal.

Pelo decreto de 1984, que criou a reserva, somente a CPRM

(Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais), uma empresa pública pertencente ao Ministério de Minas e Energia, podia fazer pesquisa geológica para avaliar as ocorrências de minérios na área. O decreto de Temer escancara a região para a exploração de empresas privadas, inclusive, estrangeiras.

No dia 29/8, a Justiça Federal concedeu liminar suspendendo o decreto do governo Temer. O Ministério Público Federal do Amapá também protocolou uma ação para revogação do decreto presidencial que extinguiu a Reserva.

Em decisão liminar, o juiz Rolando Valcir Spanholo, da 21ª Vara Federal, entendeu que um simples ato administrativo do presidente não é capaz de acabar com uma reserva mineral.

Movimentos comemoram o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

Foi comemorado o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica em 29 de agosto. A data é um marco temporal fundamental para o registro da luta de mulheres que têm seus direitos violados pela conjugação de preconceitos históricos no Brasil. Criada no 1º Seminário Nacional de Lésbicas em 1996, foi a data estabelecida por ativistas lésbicas e bissexuais brasileiras.

Redes de apoio tentam garantir abrigo e trabalho às mulheres homossexuais, que desde cedo sofrem violências físicas e morais até expulsas de casa. Como estratégia de sobrevivência, solidariedade e informação, redes de proteção e apoio mútuo tentam garantir abrigo e oportunidades profissionais às mulheres lésbicas.

Neste dia, as ações foram coordenadas pela ABGLT, Liga Brasileira de Lésbicas, Rede Afro LGBT, Rede de Lésbica Negras (Candace), Sapatá, Núcleo de Gênero e Sexualidade da Universidade Estadual da Bahia, Núcleo de Pesquisas em Sexualidade da Universidade Federal do Tocantins e Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos.

O machismo e outras formas de preconceito são os principais alvos a serem combatidos pelos movimentos que lutam pelos direitos LGBT.

Trabalhadores organizam o Dia Nacional de Luta contra o fim dos seus direitos

O Dia Nacional de Lutas, Protestos e Greves contra as reformas do governo Temer está marcado para 14 de setembro por iniciativa dos sindicatos de metalúrgicos do país e será um dia de mobilizações em todas as bases do país. Outras categorias também estão apro-

vando adesão a este dia de luta, como petroleiros, servidores públicos, metroviários e trabalhadores da construção civil.

Na Campanha Salarial deste ano, os sindicatos metalúrgicos decidiram unificar a luta para barrar qualquer ataque que os pa-

trões planejem fazer a partir da aprovação da Lei da Terceirização Irrestrita e da Reforma Trabalhista.

O objetivo também é somar forças e retomar a mobilização para barrar a Reforma da Previdência, que está nos planos do governo Temer.

ROLA NA RAMPA

Estudantes reúnem-se com Pró Reitor de Pós Graduação

No dia 30/8 uma comissão de estudantes do setor de Pós Graduação reuniu-se com o Pró reitor de pós professor Marcio Alves da Fonseca para discutir a atual situação do setor tendo em vista as recentes ameaças de cortes de bolsas por parte do governo federal. O professor Marcio esclareceu que caso se concretize o contingenciamento das bolsas ameaçado pelo CNPq, pelas regras atuais não há incidência de multas e juros para os alunos, pois os mesmos são isentos das mensalidades (a isenção das mensalidades é a contrapartida

da PUC-SP às agências de fomento). A Pró reitoria informou que também está fazendo gestões junto com outras universidades para que se cumpra o repasse integral das bolsas. Esse posicionamento deverá ser formalizado em nota a ser publicada pela Pró Reitoria. Os estudantes também elaboraram uma página na internet com uma petição coletiva em defesa da manutenção das verbas para a pós graduação a petição pode ser acessada no endereço eletrônico <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR101462>

Banheiro unisex vira manchete do Jornal Nacional

O banheiro unisex inaugurado no Prédio Novo após as reformas deste ano vem provocando viva polêmica na mídia nacional. O Jornal Nacional de terça-feira, 29/8, realizou uma grande matéria com a reitora Maria Amália Andery e com alunos da PUC-SP. No geral o enfoque foi bastante positivo, ressaltando a medida pio-

neira que se coloca contra a discriminação e favorece à diversidade de gênero. Por outro lado as reformas do Prédio Novo continuam causando incômodos aos frequentadores daquele espaço. Um professor de Jornalismo relatou ao **PUCviva** que teve de interromper a aula em razão da poeira que era levantada pela reforma.

Debate analisa a mídia contra hegemônica

A PUC-SP e a Fundação Friedrich Ebert, com o apoio da revista Caros Amigos, realizam no dia 12/9, no Tucarena, às 19h o debate Mídia

Contra-Hegemônica na América Latina. o evento será coordenado pelo professor José Arbex Jr. do Departamento de Jornalismo.

Diretor da FEA eleito "Personalidade Econômica"

O diretor da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP Antonio Corrêa de Lacerda receberá o prêmio de "Personalidade Econômica do Ano", outorgado pelo Conselho Federal

de Economia (Cofecon). Eleito pelos seus pares, Lacerda receberá o prêmio em solenidade durante o 22º Congresso Brasileiro de Economistas, que ocorrerá em Belo Horizonte, MG, de 6 a 8/9

Professor lança seu primeiro livro de ficção



ANAMOROSO

O professor autografa seu livro

Aconteceu o lançamento do livro "Sabedoria do Vento" do escritor, jornalista e filósofo, Ricardo Melani, no dia 25/8, na sede da Apropuc. "Sabedoria do Vento" narra a história de quatro irmãos à procura de humanidade, no sertão agreste brasileiro, durante as primeiras décadas do século 20. Segundo o autor, a obra trata de temas universais morte, felicidade, liberdade e livre-arbítrio.

O autor foi aclamado por um auditório lotado que esteve para conhecer o seu mais novo trabalho. Após a sua introdução e agradecimentos, o público foi prestigiado com uma apresentação musical rememorable ao livro, trazendo os sons da natureza para o local. Ricardo, foi professor na PUC-SP por 20 anos e editor das Revistas PUCviva e Cultural Crítica.

feminismo & marxismo

LANÇAMENTO DO LIVRO

COM

Beatriz Abramides
Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social, coordenadora do NEAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamentos Marxistas), diretora da APROPUCSP

Diana Assunção
Militante formada pela PUC-SP e fundadora do grupo de mulheres Pão e Rosas

Vera Vieira
Professora da curso de História da PUC-SP, coordenadora do CEHAL (Centro de Estudos de História da América Latina e Caribe), pós em História, diretora da APROPUCSP

PÃO & ROSAS

LANÇAMENTO DO GRUPO DE ESTUDOS MULHER E A REVOLUÇÃO RUSSA

05set • 19h • sala 100A • pucsp

Coordenação: Eliana Pereira Silva- doutoranda em Serviço Social- PUCSP

Promoção:

APROPUC / NEAM

CEHAL